



Disciplina

Metodologia Poder e Sociedade

		Mín. Alunos:
		Máx. Alunos:
Horário: Quarta-feira: 10:00 - 13:00	2020-01	Vagas PPGH: Vagas Ext:
Professor Responsável: Gladys Sabina Ribeiro		Sala:

Ementa

A disciplina pretende analisar o lugar que a alteridade e o gênero ocuparam na formação dos impérios europeus modernos considerando diferentes regiões e temporalidades. Para tanto, abarcará as discussões características da Época Moderna, profundamente influenciadas pela incorporação de novos povos e domínios àqueles impérios, até diversas considerações sobre as relações coloniais em longa duração. O curso será dividido em três atividades principais: leitura e debates da bibliografia especializada; seminários com pesquisadores convidados para analisar a constituição dos campos científicos e o estado da arte das temáticas propostas; discussão dos projetos dos alunos.

Referências Bibliográficas

- BERSTEIN, Serge. Culturas políticas e historiografia. AZEVEDO, Cecília e outros (org.). Cultura política, memória e historiografia. Rio de Janeiro: FGV, 2009.
- BOURDIEU, Pierre e CHARTIER, Roger. Habitus e Campo. In: O sociólogo e o historiador. Belo Horizonte: Autêntica, 2012, pp. 57-68.
- BOURDIEU, Pierre. A linguagem autorizada: as condições sociais da eficácia do discurso ritual e A força da representação. In: A economia das trocas linguísticas. O que falar quer dizer. São Paulo: EDUSP, 1996, pp.85-96 e 107-116.
- BOURDIEU, Pierre. Sobre o poder simbólico e Espaço social e gênese das classes. In: O poder simbólico. Lisboa: Difel, 1989, pp.7-16 e 133-162.
- CARVALHO, José Murilo. História intelectual no Brasil: a retórica como chave de leitura In: Topói. Revista de História da Pós-Graduação em História Social da UFRJ. Rio de Janeiro, Sete Letras, 2000, p. 123-152.
- JASMIN, Marcelo Gantus. História dos conceitos e teoria política e Aberto a tosocial: referências preliminares. Revista Brasileira de Ciências Sociais. vol 20, n 57, São Paulo, fevereiro de 2005,
- Jean-Jacques. A opinião pública. In. Por uma História Política. Rio de Janeiro: Editora da FGV, 2003. P. 185-211
- KOSELLECK, Reinhart. "Uma história dos conceitos: problemas, teóricos e práticos. Estudos Históricos. Rio de Janeiro, 5 (19), 1992. p. 134-146. LUCA, Tânia Regina de. História dos, nos e por meio dos periódicos. In: PINSKY, Carla Bassenzi (org). São Paulo: Contexto, 2014, pp. 111-154. MARTINS, Ana Luíza. Imprensa em tempos de Império. MARTINS, Ana Luíza e LUCA, Tânia Regina de. (org.) História da Imprensa no Brasil. São Paulo: Editora Contexto, 2013.p. 45-80.
- POCOCK, J. G. A. " O conceito de linguagem e o métier d'historien: algumas considerações sobre a prática". In: Linguagem do ideário político. São Paulo: EDUSP, 2003. P. 63-82. RÉMOND, R. Introdução. Por uma história política. Rio de Janeiro: Ed. Da UFRJ / Ed. Da FGV, 1996. Pp. 9 -139
- SIRINELLI, J. F. Os intelectuais do final do século XX: abordagens históricas e configurações historiográficas. In: AZEVEDO, C. e outros. Cultura política, memória e historiografia. RJ: FGV, 2009, pp. 47-58.
- SIRINELLI, Jean-François. "Os intelectuais" in RÉMOND, Rene. Por uma história política. Rio de Janeiro, UFRJ/FGV, 1996. Pp. 231-269.
- SKINNER, Quentin. A liberdade e o historiador. In: Liberdade antes do liberalismo. Franca: Editora da UNESP, 1999, p. 83 - 95.